

ARUANDA

Duo Luau lança single com Zezé Motta

O Duo LUUAU ganhou notoriedade como uma das novas revelações da música brasileira e traz nova música com participação de Zezé Motta **Cultura & Théo 7**



BRASILEIRÃO

Última rodada tem briga acirrada pelo topo e contra a queda

Neste domingo (8), Botafogo e Palmeiras brigam pelo título do Campeonato Brasileiro, enquanto quatro times lutam contra o rebaixamento. Todos os jogos começam simultaneamente, às 16h. **Esportes 8**



Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

Orçamento 2025 segue apertado em Jundiáí



Cenário é desafiador para 2025 em Jundiáí, com menos R\$ 250 milhões em arrecadação, que estavam previstos no orçamento municipal

O orçamento de Jundiáí dobrou nos últimos 8 anos, mas seguirá apertado por conta de maiores ajustes fiscais realizados pelo governo federal. As prefeituras brasileiras têm de gastar mais para garantir o custeio dos serviços aos cidadãos. Apesar do or-

çamento bilionário de Jundiáí (R\$ 4,29 bilhões), a frustração da receita municipal (quando a arrecadação que entra é menor do que o valor projetado) passa dos R\$ 250 milhões, exigindo ajustes nas despesas para manter o equilíbrio das contas. **Cidades 4**

DEPENDÊNCIA

Alcoolismo é principal motivo para levar pessoas às ruas

Em Jundiáí, 186 pessoas são acompanhadas pelo Caps por conta da dependência de álcool e este é o maior motivo para levar as pessoas para a situação de rua. Segundo pesquisa, 25% das pes-

soas que moram nas ruas estão nessa condição por conta do consumo de álcool. Embora encarado como algo 'social', álcool traz prejuízos à saúde pública, a indivíduos e à sociedade. **Cidades 4**

FURTO EM FARMÁCIA

Suspeito invade clínica no Centro e é preso pela polícia do CDP

Polícia penais do Centro de Detenção Provisória (CDP) prenderam um homem suspeito de assaltar

uma farmácia no Centro de Jundiáí, na noite desta sexta-feira (6). A prisão aconteceu dentro de uma clínica que

o homem invadiu durante tentativa de fuga. Ele não chegou a fazer reféns, mas resistiu à prisão. **Polícia 6**



¼ dos moradores de rua dizem que o alcoolismo os levou às ruas

DESASTRES NATURAIS

Maioria dos municípios paulistas não está preparada para calamidades

O governo de São Paulo informou que apenas 76 municípios do estado estão em condições de enfrentar calamidades como enchentes. A parcela corresponde a 11,7% do total de cidades do estado, que é de 645. Segundo estudo

da Confederação Nacional de Municípios (CNM), apenas dois em cada dez municípios estão preparados para enfrentar eventos climáticos extremos. O governo de São Paulo vai investir R\$ 64,3 milhões nesta capacitação. **Cidades 5**



Governo deve colocar em funcionamento novos radares meteorológicos

HOMENAGEM

Dr. Pereirinha, “você vai ficar bem meu amiguinho”

“Vai ficar tudo bem meu amiguinho”, essa era a frase que o pediatra José Carlos Pereira Jr, o Dr. Pereirinha, falava para seus pequenos pacien-

tes que estavam com algum problema de saúde. Após um legado de muita bondade, competência e amor pela profissão, o pediatra faleceu no

último domingo (1º), levando centenas de jundiáenses a expressarem suas homenagens e sinceros sentimentos.

Cidades 4



Dr. Pereirinha foi um dos pilares da Faculdade de Medicina de Jundiáí, onde atuou como professor, com centenas de alunos

ÍNDICE

8 PÁGINAS

Opinião | Política | Cidades | Polícia
Modulinho | Cultura | Esportes

TEMPO

NUBLADO

Mínima 19° Máxima 23°
RODÍZIO NA CAPITAL
Placas liberadas

ARTIGOS

Ame o Centro



ARIADNE GATTOLINI

Minha mãe sempre contou às suas filhas como eram os flertes de Jundiaí de outrora. As moças, com seus vestidos costurados em casa, com esmero, vestiam-se lindamente para a matinê no Cine Ipiranga. Após a sessão de cinema, era hora do footing, os homens andando em uma direção e as moças em outra, para que os olhares se cruzassem. Antes de retornarem para casa, era obrigatória uma passadinha na Paulicea para um sorvete ou um guaraná. Era ali que as mocinhas escutavam as novidades da política e podiam encontrar os intelectuais da época.

Eu mesma consegui frequentar sessões noturnas no Ipiranga ou no Marabá. Andávamos à noite pelo Centro de Jundiaí sem susto, conversando com nossos amigos e descendo a pé até a Vila Rio Branco, onde meu avô morava. Já como repórter iniciante, eu adorava encontrar os personagens dessa Jundiaí de outrora na rua Barão de Jundiaí, onde ainda ficava a velha Prefeitura.

Hoje, ao sair da redação do JJ, no edifício Latorre, não encontro mais ninguém conhecido. Tento deixar a redação logo às 17h, porque às 18h já não me sinto segura. Faltam iluminação, policiamento e limpeza no Centro de Jundiaí. Mas falta algo

mais que me intriga.

Desde que o ex-prefeito Miguel Haddad remodelou as fachadas do quadrilátero da Matriz, recompondo sua condição histórica e impedindo que a arquitetura fosse tampada por cartazes e publicidades horróridas, ninguém fez mais nada para preservar esse espaço único de nossa cidade. Na época, Miguel valeu-se da Lei Cidade Limpa para realizar essa fantástica transformação da Praça Governador Pedro de Toledo.

A gente só preserva o espaço que usa

Não há milagres. A gente só preserva o espaço que usa. Para a revitalização do Centro, é preciso que ações sejam orquestradas para trazer mais vida noturna ao local. E isso só acontece com a chegada de bares, restaurantes e atrações culturais. Para isso, são necessários incentivos e segurança pública.

Não estou dizendo que o Centro não merece outra ação de preservação. Merece, sim. Renovação de fachadas, retirada de publicidades feitas de plástico, conserto de calçadas. Hoje, ao andar na rua do Rosário, senti desolação. Inúmeros imóveis fechados e disponíveis para alugar. Obviamente, com a ascensão do e-commerce, há pouco espaço para pequenas lojas sobreviverem. Outros usos pre-

cisam ser pensados para o Centro, antes que se deteriorasse como no Rio de Janeiro, por exemplo, com fachadas centenárias em ruína, sem condições de caminhabilidade e segurança à noite.

Eu sou preservacionista. Tudo que é histórico toca meu coração. Quando ando por Lisboa, vejo a capacidade de unir o passado a magníficas construções modernas, tudo convivendo harmoniosamente. Aqui, parece que desprezamos o passado. E, olha, Jundiaí tem um passado maravilhoso, uma cidade de outrora que guardo em meu coração.

Estamos próximos de uma virada administrativa. Espero, sinceramente, que o novo governo tenha sensibilidade em relação ao Centro. Espero ainda que o Compac também cumpra seu papel e tombe os imóveis que já estão em seu inventário. Mas, mais do que tombar, é preciso criar condições de uso, trazer vida e alegria a esse local.

Posso fechar os olhos e voltar à rua Barão de minha infância. Recordações que me trazem alegria e magia. Bom mesmo era sair do Grêmio ou do Jundiaense à noite e não ter medo de ficar conversando com os amigos ali em frente ou comendo um cachorro-queite. Jundiaí já foi magnífica. Para ampliar a convivência no Centro, é preciso esforço de todos e vontade política.

ARIADNE GATTOLINI é jornalista e escritora, pós-graduada em ESG pela FGV-SP e editora-chefe do Grupo JJ

Sempre a mesma conversa



JOSÉ RENATO NALINI

Vinte e nove foram as vezes em que autoridades de quase duzentos países se reuniram para salvar a Terra e o resultado é sempre o mesmo. Compromissos descumpridos, acordos rompidos, chiquetes retiraram delegações dos encontros, falta de dinheiro.

Há dinheiro bastante para sustentar a guerra, para nutrir a indústria de armamentos, para expedições rumo a planetas que, seguramente, não conseguirão hospedar todos os terráqueos quando esta nossa pequena esfera (não é plana, não! Isso é sabido e comprovado há centenas de anos...) já não conseguir atender às nossas necessidades mínimas.

Milhares de pessoas se reúnem. Discutem. Propõem soluções. Fazem manifestações e protestos. Mas, no fundo, a enfermidade da Terra continua e se intensifica.

É óbvio que o projeto humano pode às vezes ser considerado um fracasso. Embora sabendo que não sobrará ninguém se as mudanças climáticas seguirem essa rota perversa, as pessoas não se comovem. Continuam a acreditar que a Terra dará um jeito, de que são ciclos naturais que ocorrem periodicamente, ou se consideram impotentes, diante da magnitude da questão.

Não adianta cobrar de nações ricas antecipem suas metas de redução de emissões de gases no-

civos ao meio ambiente. Elas não estão preocupadas com a sua reputação. O que interessa é o poderio, é a intensificação dos armamentos, a busca de uma hegemonia perdida, pois o mundo se complicou e as soberanias se diluíram diante do dinheiro que é manipulado por grandes corporações. Há empresas multinacionais – melhor seria dizer “apátridas” – que possuem potencial econômico superior ao da maior parte dos países.

Essas lideranças não se comovem. Têm outra pers-

Essas lideranças não se comovem

pectiva existencial. Destinar dinheiro para socorrer nações pobres não está no radar. Significativo que as duas últimas COPs tenham sido realizadas em países exportadores de petróleo. Algo que, sem dúvida, fará com que o Brasil volte a insistir na tese da perfuração na foz do Amazonas.

Diante da situação que se torna aflitiva a cada dia e que piorará muito mais, de acordo com as previsões dos cientistas, é preciso entregar à sociedade civil e às entidades subnacionais a missão do enfrentamento das questões climáticas.

O protagonismo deve ser cidadão. Cumpra o ensino de André Franco Montoro: as pessoas não nascem na União, nem no Estado. Nascem no município. É o mu-

nícipio que deve fazer aquilo que puder ser feito para adaptar as condições locais, de tal forma que se evitem mortes. O ambientalismo correto é aquele que prioriza as pessoas. São estas as vítimas do aquecimento global, causador das alterações drásticas das condições que funcionaram muito bem durante milênios e que continuariam a atender à humanidade, não fora ela tão insana e insensata.

São os municípios aqueles que sabem qual o território mais vulnerável. São eles que podem priorizar o atendimento às pessoas que ficarão sem suas casas toscas, mal construídas, ocupando espaços insuscetíveis de moradia, como margens de rio e córrego, morros e outros territórios impróprios.

É o prefeito o responsável pela arborização, que deve merecer toda a atenção e empenho, já que o mundo precisa de um trilhão de árvores, o Brasil de um bilhão e toda cidade tem um déficit arbóreo considerável. Não se pode contar apenas com a Serra do Japi, esse tesouro tão ameaçado pela especulação imobiliária e pela insensibilidade da maior parte das pessoas.

Só culpar os países ricos, mendigar como se nada pudesse vir a ser feito, é aquela conversa que não engana mais ninguém. Principalmente a juventude, muito mais sagaz do que a de minha incauta e imprudente geração. Vamos agir enquanto é tempo.

JOSÉ RENATO NALINI é reitor, docente de pós-graduação e secretário-executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo (jose-nalini@uol.com.br)

Espiritismo: Ciência, Filosofia e Religião



EDUARDO BATTEL

A Doutrina Espírita possui um tríplice aspecto: Ciência, Filosofia e Religião. Emmanuel, mentor de Chico Xavier, numa mensagem intitulada “O sublime triângulo”, assim se expressa sobre o alicerce dessa doutrina: “A Ciência, a Filosofia e a Religião constituem o triângulo sobre o qual a Doutrina Espírita assenta as suas próprias bases, preparando a humanidade do presente para a vitória su-

prema do Amor e da Sabedoria no grande futuro”.

Kardec nos explica que: “O Espiritismo é, ao mesmo tempo, uma ciência de observação e uma doutrina filosófica. Como ciência prática, ele consiste nas relações que se estabelecem entre nós e os Espíritos; como filosofia, compreende todas as consequências morais que dimanam dessas mesmas relações. Podemos defini-lo assim: O Espiritismo é a ciência que trata da natureza, origem e destino dos Espíritos, bem como de suas relações com o mundo corporal”.

Sabe-se que a filosofia nasce quando o homem pergunta, interroga, cogita, deseja saber o “como” e o

“porquê” das coisas, dos fatos, dos acontecimentos. O caráter filosófico do Espiritismo está, portanto, no estudo que ele faz do homem, de seus problemas, de sua origem e de sua destinação. Que somos? De onde viemos? Para onde iremos? Eis as clássicas perguntas que a Filosofia Espírita responde com notável clareza.

O Espiritismo é, no sentido filosófico, uma religião. Assim o disse Kardec em memorável publicação na “Revista Espírita” de dezembro de 1868; mas não se constitui, no sentido comum, em mais uma religião, visto que não possui cultos instituídos, igrejas, rituais, dogmas, mitos ou

crendices, nem tampouco hierarquia sacerdotal. Consideramo-lo religião, no sentido literal da palavra, que quer dizer religar, ou seja, promover e nossa ligação,

Kardec demonstra experimentalmente a existência da alma e sua imortalidade

conexão, com Deus. Estabelece um laço moral entre os homens, conduzindo-os em direção ao Criador, mediante a vivência dos ensinamentos morais do Cristo.

A Doutrina Espírita,

como Ciência, procede da mesma maneira que as ciências positivas, isto é, aplica o método científico experimental. Fatos novos que se apresentam, que não podem ser explicados pelas leis conhecidas, somente pelo ponto de vista materialista, são observados, comparados, analisados e, partindo dos efeitos às causas, chega-se à lei que os rege. Depois as consequências são deduzidas e busca-se as aplicações úteis. Allan Kardec usou este método para fazer a codificação Espírita e todos os seus princípios foram deduzidos desta maneira, assim, nenhuma teoria foi preconcebida. Ele demonstra

experimentalmente a existência da alma e sua imortalidade, principalmente por meio do intercâmbio mediúnico entre os encarnados e os desencarnados.

Em seu aspecto científico e filosófico, nos lembra Emmanuel, a Doutrina Espírita será sempre um campo nobre de investigações humanas, como outros movimentos coletivos de natureza intelectual, que visam promover o progresso da Humanidade, sendo este o objetivo principal do Espiritismo.

EDUARDO BATTEL é médico urologista, expositor Espírita e Coordenador da Liga de Medicina e Espiritualidade da FMJ (ebattel@hotmail.com)

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”

Jornal de Jundiaí
REGIONAL

Diretora Presidente
SUELI N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente
TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe
ARIADNE GATTOLINI - MTB 23649

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.

Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel
Em memória

MATRIZ - JUNDIAÍ
Rua Barão de Jundiaí, 1041 - sala 92 - Jundiaí - SP - CEP 13201-012
e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial/Disk Modulinho (Classificados)..... (11) 2136-6030
Redação..... (11) 2136-6070
Novas assinaturas/renovações..... (11) 2136-6020
Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30)..... (11) 2136-6078
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h)..... (11) 2136-6078
Departamento Cobrança..... (11) 2136-6055
Serviços Gráficos..... (11) 2136-6005
Disque Bancas (de 2ª a 2ª até as 12h)..... (11) 2136-6078

REPRESENTANTES

SÃO PAULO
Adilson Colucci - Fone: (011) 98157-9872
email: acolucci.jundiai@gmail.com

BRASÍLIA
Central de Comunicação S/S Ltda. - SCS Qd. 02, Bl "D", Ed. Oscar Niemeyer,
Sala 1002/1003 - CEP: 70.316-900 - Fone/Fax (61) 3323-4701/(61)

POLÊMICA Se aprovada irá gerar uma nova fonte de receita para o município, que queria usá-la para repor perdas na previdência dos servidores

Loteria municipal pode ser uma realidade para 2025

DINÁ DE MELO
grupo.editor@jj.com.br

O Projeto de Lei 14.490, de autoria do prefeito Luiz Fernando Machado (PL), e que trata da criação de uma loteria municipal, a "Loteria Jundiaí", foi apresentado no início de novembro para apreciação dos vereadores, mas retirado pelo autor. Quem também apresentou algo no mesmo sentido foi o vereador Cristiano Lopes (PP), que pretende dar continuidade ao assunto na próxima legislatura, mesmo diante da crise impulsionada nacionalmente pelas "bets", que culminou com o endividamento da população.

No projeto do prefeito, o dinheiro arrecadado seria destinado à seguridade social municipal, especialmente à redução do déficit atuarial do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS do Município de Jundiaí. Segundo informações da assessoria de imprensa, o projeto de lei foi retirado da Câmara para adequações e voltará à pauta caso seja apresentado oportunamente.

OUTRAS TENTATIVAS

A primeira vez que se tentou criar uma loteria municipal em Jundiaí foi em 1988, e a iniciativa era para que o dinheiro arrecada-



A criação da loteria trará ampliação da receita sem aumentar a carga tributária

do fosse aplicado num Fundo Rotativo Especial para subsidiar linhas de crédito destinadas ao financiamento de habitações populares, no custeio de construção de creches, clínicas médicas e dentárias, postos de saúde e parques infantis, dentro dos projetos habitacionais. Durante apreciação dos parlamentares da época, o projeto de lei foi rejeitado.

Em 1991, o assunto voltou ao Legislativo por meio de outro projeto de lei, e com autoria de outro vereador. Houve aprovação pe-

lo plenário, mas acabou vetada pelo prefeito Walmor Barbosa Martins.

Mais uma vez o projeto é apresentado, com algumas reformulações, em 2021, pelo então vereador Cícero Camargo, no entanto, foi retirada da pauta da Câmara Municipal em agosto de 2024. Uma semana depois, foi apresentado o projeto de lei 14.452/2024, que autoriza a criação do serviço público de Loteria Municipal. A iniciativa, desta vez, veio assinada por dois vereadores - Cícero Ca-

margo da Silva e Cristiano Lopes - e não determina ao Executivo de que forma os recursos da loteria devem ser utilizados. Para fugir da inconstitucionalidade apontada em todos os outros projetos apresentados, os autores determinaram apenas que o Poder Executivo será o responsável pela forma de captação e destinação dos recursos, além da organização administrativa necessária para implantação do serviço. O projeto segue na casa e agora com parecer da Procuradoria Ju-



Reeleito, Cristiano Lopes prometeu dar sequência ao projeto da loteria

rídica quanto da Comissão de Justiça e Redação da Câmara Municipal são favoráveis à proposta.

DEFESA

Em defesa, Cristiano Lopes diz que o projeto tem grande importância para o município, visto que vai proporcionar uma nova fonte de receita para o município a ser destinada para as áreas sociais prioritárias, como saúde, educação e segurança. "É uma iniciativa com base na Lei Federal, e com objetivo claro. Esta também é uma fonte de receita para a realização de obras importantes e que afetam diretamente as pessoas, como aquelas necessárias para minimizar os im-

pactos das enchentes em bairros específicos da cidade", completa.

Reeleito por mais quatro anos, Lopes prometeu dar continuidade ao projeto, e disse que esta também será uma fonte de receita para a realização de obras importantes e que afetam diretamente as pessoas, como aquelas necessárias para minimizar os impactos das enchentes em bairros específicos da cidade. "São várias as vantagens para a cidade, como a ampliação da receita sem aumentar a carga tributária, a geração de empregos diretos e indiretos relacionados à operação da loteria e o financiamento de projetos sociais", concluiu.

REFORMA MINISTERIAL

Lula aguarda PT para troca em pastas chefiadas pelo partido

Aliados do presidente Lula (PT) afirmam que ele aguarda a definição sobre o calendário e o processo de sucessão dentro de seu partido para começar as mudanças no primeiro escalão do governo. A reforma ministerial então deve começar "em casa", com uma troca de cadeiras nas pastas ocupadas por petistas.

Nesta sexta-feira (6), ao participar de maneira virtual da sessão de encerramento de seminário organizado pelo PT em Brasília, Lula disse que "há um erro do governo na questão da comunicação". "Sou obrigado a fazer as correções necessárias", afirmou.

Interlocutores do presidente dizem que a fala foi a senha para o início do processo de mudanças. Nos bastidores, aliados apontam que o publicitário Sidônio Palmeira deve assumir a Secom (Secretaria de Comunicação Social da Presidência), em substituição ao atual ministro petista Paulo Pimenta.

O atual chefe da Secom é visto como próximo ao presidente e tem a simpatia da primeira-dama Janja. Ele poderia migrar para a Secretaria-Geral da Presidência, no lugar de Márcio Macêdo, que pode ser o novo tesoureiro do PT.

Lula já vinha sinalizando que pretendia reforçar a comunicação do governo, trazendo Sidônio para trabalhar mais próximo a ele. Aliados de Pimenta, por sua vez, minimizavam os rumores.

Também aumentou a expectativa para que a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, venha a assumir o Ministério do Desenvolvi-



Governo de Lula está insatisfeito com a comunicação e quer trocas

mento Social, hoje comandado pelo ex-governador do Piauí e senador licenciado pelo partido, Wellington Dias.

Mas a mudança depende da posição de Gleisi sobre abreviar seu mandato como presidente do PT. O diretório nacional do partido se reúne neste sábado (7) para definir o calendário e o formato do processo eleitoral para escolher os próximos dirigentes do partido. A eleição está prevista para julho de 2025.

Dirigentes do partido afirmam ser possível que Gleisi deixe a presidência e antecipe o processo eleitoral interno para assumir um cargo no governo, deixando assim para outro quadro a responsabilidade pela transição. Citam, por exemplo, o senador Humberto Costa (PT-PE).

Caso decida ficar até o fim do seu mandato, ficaria inviabilizada a entrada de Gleisi no governo. Isso porque ela assumiria apenas no segundo semestre de 2025 e precisaria deixar o cargo no primeiro do ano seguinte, para poder disputar as eleições. (FP)

A mudança iniciada "dentro de casa" seria seguida de uma reforma dedicada à acomodação de partidos aliados, tendo como baliza o resultado das eleições municipais, contemplando PSD, MDB e União Brasil.

Outra possível mudança envolvendo um quadro do PT seria na articulação política, atualmente comandada por Alexandre Padilha (Relações Institucionais). Discute-se ceder o posto para um nome do bloco centrão, para melhorar a interlocução com o Congresso. Uma possibilidade seria deslocar Silvío Costa Filho (Republicanos), atualmente ministro dos Portos e Aeroportos.

Procurado pela reportagem, Sidônio afirmou não ter recebido qualquer convite para a Secom, embora a aposta em seu nome tenha ganhado força nesta semana. Segundo aliados de Lula, sua participação na produção do pronunciamento do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o credenciou para o cargo. (FP)

CIRCUITO NATAL LUZ 2024
A magia do Natal chegou a Jundiaí

02 A 24 DE DEZEMBRO

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO:
JUNDIAI.SP.GOV.BR/CIRCUITONATALLUZ

JUNDIAÍ 368 ANOS

ACOMPANHE AS ATRAÇÕES DE ANIVERSÁRIO

APOIO: CATEDRAL NOSSA SENHORA DO DESTERRO, SINCOMERCIO, CDL Jundiaí, ASSOCIAÇÃO COMERCIAL EMPRESARIAL DE JUNDIAÍ

REALIZAÇÃO: JUNDIAÍ PREFEITURA

CONTAS PÚBLICAS Cenário de queda na arrecadação exige austeridade da próxima gestão de Jundiaí com menor repasse federal aos municípios brasileiros

Orçamento dobrou nos últimos 8 anos, mas seguirá apertado

DA REDAÇÃO
grupo.editores@jj.com.br

O governo federal vem promovendo um dos maiores ajustes fiscais dos últimos tempos no orçamento da União, impactando diretamente os municípios brasileiros, que dependem de repasses federais para manter o custeio de áreas importantes na vida dos cidadãos como a saúde, a educação, entre outras. E as prefeituras estão, cada vez mais, pressionadas pela oferta de mais serviços nessas áreas, porém, não recebem a contrapartida financeira correspondente. Além disso, o pós-pandemia trouxe um aumento significativo nas demandas, especialmente por serviços de saúde, que não encontra respaldo na realidade orçamentária dos municípios.

Apesar do orçamento bilionário de Jundiaí (R\$ 4,29 bilhões) aprovado na última sessão legislativa do ano, o cenário de queda na arrecadação permanece e exigirá ajustes fortes nas contas da Prefeitura. Em 2024, a frustração da receita municipal (quando a arrecadação que entra é menor do que o valor projetado) passa dos R\$ 250 milhões, exigindo ajustes nas despesas para manter o equilíbrio das contas.

O montante do orçamento de Jundiaí é praticamente o dobro do valor do primeiro ano da gestão do prefeito Luiz Fernando Machado, em 2017, que foi de R\$ 2,19 bilhões. O gestor da Unidade de Governo e Finanças (UGGF), José Antonio Parimoschi, em entrevista para o Jornal de Jundiaí, detalha a situação financeira do município, a organização apresentada para a próxima gestão, que, assim como as demais cidades brasileiras, terá um cenário de maior arrocho nas contas, e que exige austeridade na gestão dos recursos.

JJ: Diante do cenário de aperto, onde o governo só pode gastar aquilo que ele arrecada, como fazer para equilibrar o orçamento e atender ao mesmo tempo o aumento da demanda por serviços públicos?

José Antonio Parimoschi: O Brasil está ficando sem saída, pois o estado arrecada muito, mas é ineficiente. As políticas públicas são executadas na sua maioria pelas prefeituras, que ficam com a menor fatia da arrecadação, mas com a responsabilidade de prover os serviços para a população, que só cresceram ao longo dos últimos 8 anos. É só olhar para o orçamento aprovado para 2025 e ver que a arrecadação estimada é menor do que a de 2024. A despesa com saúde pública aumenta na proporção de 20% ao ano, enquanto a receita cresce no máximo 4%. É insustentável. O governo federal não aumenta os repasses em termos reais para a média e alta complexidade, por exemplo, que são recursos que mantêm o Hospital São Vicente. E a Prefeitura arca com essa diferença todos os anos, até o limite da sua capacidade. Na educação, tivemos cortes de recursos este ano de repasses do salário educação de R\$ 20 milhões, que servem para a Prefeitura comprar parte da merenda e dos uniformes dos alunos. Isso impacta diretamente na vida de milhares de famílias e alunos; mas conseguimos superar.

JJ: Quais são as áreas com mais recursos. Também são as que têm os maiores desafios?

JAP: Saúde e Educação são áreas estratégicas para o desenvolvimento de uma cidade, por isso, ficam com praticamente metade do orçamento. Também são as mais impactadas pelo crescente aumento das demandas sociais por mais atendimento médico, mais vagas em creches, remédios, etc. A população, a renda, o envelhecimento, os hábitos de vida e a longevidade e até os eventos climáticos, que influenciam no dia a dia da cidade. Para o próximo ano, mesmo com a redução na arrecadação, Jundiaí mantém os aportes acima do mínimo exigido pela Constituição Federal. A Educação terá R\$ 929 milhões, que representa uma aplicação de 28,21% dos impostos. A maior fatia vai para o pagamento de pessoal (são mais de 4 mil servidores, metade do



Parimoschi afirma que repasses diminuem e custeio fica mais caro

funcionalismo), mas os investimentos do programa Escola Inovadora nas reformas de escolas e construções de mais creches, por exemplo, estão assegurados pelos financiamentos contratados junto à CAF (Cooperação Andina de Fomento) e da Caixa. A Saúde receberá R\$ 928 milhões, que representa uma aplicação de 24,48%, dez pontos percentuais acima do mínimo dos 15% definidos na CF. A cidade expandiu sua rede de prontos atendimentos para cinco equipamentos com a UPA do Vetor Oeste e os PAs da Vila Hortolândia e da Ponte São João, que não existiam em 2017. No próximo ano, a Prefeitura entregará o PA da Vila Progresso e novas UBS Vila Rio Branco, Ipoturucaia, Tamoio, Rio Acima, graças aos recursos internacionais que captamos junto à CAF e na Caixa. O Hospital São Vicente, que foi saneado nesta gestão, se transformou num dos melhores hospitais que atendem o SUS no Brasil. Por isso, preocupa a situação do Brasil, pois estamos projetando um cenário que exige ainda mais austeridade na gestão das despesas de custeio, porque o governo federal não cumpre o pacto federativo. Contudo, o orçamento é dinâmico, podendo ser manejado em 10% para atender as novas diretrizes da próxima gestão.

JJ: E as áreas de mobilidade e segurança, que também são importantes para o dia a dia das pessoas, como ficam?

JAP: Os investimentos na Mobilidade estão garantidos

por um conjunto de fontes de financiamentos e de parcerias público-privadas, com orçamento estimado em R\$ 156 milhões, que envolve uma nova concessão para o sistema de transportes da cidade (que vai melhorar as linhas, trajetos e reduzir o tempo de viagem dos passageiros), a construção de um novo terminal no Vetor Oeste, reforma dos sete terminais e dos abrigos de ônibus. Esses recursos da CAF garantem a duplicação da Av. Luiz Zorzetti, melhorando a fluidez do trânsito da Ponte São João. No próximo ano, o prefeito eleito entregará a maior obra de mobilidade da cidade, a extensão da Av. Frederico Ozanan, com ponte estaiada e um novo túnel que passará por baixo da Rod. João Cereser e se conectará com as novas avenidas que estão sendo construídas no Jardim Shangai, no entorno da Unip.

Na Segurança, o orçamento chega a R\$ 140 milhões. Depois de ampliar o número de guardas municipais (o maior da história), entregar o maior canil do Brasil para a GM, a gestão Luiz Fernando vai entregar o novíssimo Centro Integrado de Emergência e Segurança (CIES), com uma moderna sala de situação (CICOM), dotada de tecnologia de ponta e de imagens de 500 câmeras espalhadas por toda a cidade, gerindo as áreas de Segurança municipal, Samu e Saec, Defesa Civil e Trânsito e Transporte, todas gerenciadas a partir de um único ponto, para melhorar a eficiência da cidade e trazer ganhos para o dia a dia

do cidadão. É um investimento inédito feito por Jundiaí. A cidade terá uma “muralha virtual” feita por câmeras com inteligência artificial, que ajudará a Guarda Municipal e as forças policiais a reduzir a criminalidade. A propósito, iniciamos as trocas das lâmpadas antigas por Led no Centro, Ponte São João e em diversas regiões da cidade, para ajudar na melhoria da segurança pública.

Os recursos da CAF também serão usados na revitalização do Centro, iniciada com a reforma da praça na frente do HSV, e que deverá expandir os calçadões na Barão de Jundiaí e levar o mesmo conceito para a Rua do Rosário. Entregamos o novo Centro das Artes e iniciamos investimentos na revitalização do Expressa, que deverá se transformar num parque urbano de economia criativa, para dinamizar a cultura da cidade.

JJ: Muito tem sido alardeado pelos integrantes do próximo governo que houve cortes no orçamento para o próximo ano. Há diferença em relação ao ano anterior?

JAP: O impacto no orçamento das prefeituras já vem sendo anunciado por nós há mais de um ano. Portanto, não é novidade, é a realidade. É só ver o noticiário nacional, todos os dias, falando do necessário ajuste nas contas federais. Em novembro de 2023 já falávamos que essa queda alcançaria a cidade. Pode checar nas audiências públicas realizadas e nas apresentações, que estão lá no Portal da Transparência da Prefeitura. No entanto, Jundiaí, fez a lição de casa e manteve as quedas até agosto, quando pegamos a cidade toda quebrada e reorganizamos a casa. A diferença é que hoje, a cidade possui uma das melhores gestões financeiras do país, comprovada pelas notas de rating (que mostra a capacidade

de honrar seus compromissos financeiros) atribuídas pela Secretaria do Tesouro Nacional (nota A na Capag – capacidade de pagamento) e pela Austin Rating, uma agência independente que analisou as finanças do município e deu nota duplo A (a segunda melhor nota do Brasil) para Jundiaí. Ou seja, é necessário trabalhar e fazer um novo esforço fiscal para os próximos anos, a partir da realidade que temos e não daquela condição mais favorável, que gostaríamos de ter.

A austeridade e a responsabilidade fiscal foram os nortes para a elaboração do Orçamento de 2025. A projeção é responsável, baseada na expectativa de queda, sem comprometer as políticas públicas, serviços e investimentos que impactam na vida das pessoas.

JJ: Então, Jundiaí não está endividada?

JAP: Não está. Jundiaí tem um dos menores níveis de endividamento do Brasil, projetado em 19% da Receita Corrente da Prefeitura para 2025. Isso foi retórica de campanha, exagerada, diga-se de passagem. A dívida de longo prazo cresceu na nossa gestão porque assumimos todas as dívidas deixadas em 2017 pela gestão anterior. Hoje, as finanças municipais estão em ordem, pagamos tudo em dia e não vamos passar dívidas para a próxima. Contratamos financiamentos junto à CAF, Caixa e Desenvolve SP porque a saúde financeira da cidade permitiu. São operações vantajosas para o município, pois os investimentos que estão sendo feitos, como em novas avenidas e na mobilidade urbana, segurança, saúde e educação são fundamentais para atração de empresas para a cidade, que trazem empregos, renda e riqueza para Jundiaí, aumentando a potência econômica do município, o que impacta diretamente na qualidade de vida das pessoas. E temos 20 anos para pagar, pelo menos. É como a família, quando quer investir num imóvel, precisa ir ao banco para financiar, mas só vai conseguir se comprovar a sua capacidade de pagamento.

HOMENAGEM

Bondade e paixão pelas crianças marcam legado do Dr. Pereirinha

“Vai ficar tudo bem meu amiguinho”, essa era a frase que o pediatra José Carlos Pereira Jr, o Dr. Pereirinha, falava para seus pequenos pacientes que estavam com algum problema de saúde. Após um legado de muita bondade, competência e amor pela profissão, o pediatra faleceu no último domingo (1º), levando centenas de jundiaenses a expressarem suas homenagens e sinceros sentimentos.

Formado na Universidade Federal do Paraná em 1967, Dr. Pereirinha foi um dos pilares da Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), onde atuou como professor de pediatria entre 1972 e 1976, e de 2000 a 2016, totalizando 20 anos de contribuição à formação de novos médicos. Seu entusiasmo e dedicação contagiaram tantos seus alunos quanto seus

colegas, fazendo de sua jornada acadêmica uma referência de comprometimento e amor ao ensino. O reconhecimento por sua trajetória foi reforçado recentemente, no último sábado (7), quando ele recebeu a homenagem da FMJ, em uma sessão solene anual que distingue as pessoas que mais contribuíram com a instituição.

“Com profunda tristeza, nos despedimos do querido Dr. José Carlos Pereira Júnior, nosso inesquecível Dr. Pereirinha, que faleceu no último dia 1º de dezembro. A partida do médico, que dedicou sua vida à pediatria e à educação, deixou um vazio irreparável na comunidade de Jundiaí e além. Seu legado, construído por meio de gestos de bondade, competência e um amor incondicional pela profissão, será lembrado

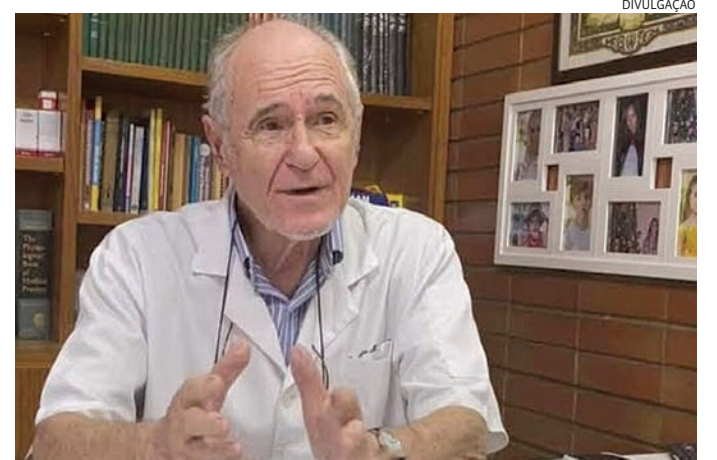
por todos que tiveram o privilégio de conhecer sua humanidade”, afirmou a FMJ.

Seu amor pela medicina e seu impacto na formação de novos profissionais foram reconhecidos pela FMJ, que, em luto oficial, expressou sua gratidão por tudo o que fez pela faculdade e pela comunidade. Dr. Pereirinha também foi agraciado com o título de Professor Emérito, uma honraria destinada aos docentes aposentados que se destacaram por sua atuação relevante no ensino, pesquisa ou extensão ao longo da carreira.

A notícia de sua morte trouxe um grande sentimento de perda, não apenas entre seus colegas de trabalho, mas também entre os pais e pacientes que confiaram em sua sabedoria e carinho ao longo de décadas. No Instagram do JJ, mais de 400

pessoas homenagearam o médico. A pediatra e professora colaboradora da FMJ, Mônica Franco, 52 anos, é exemplo disso. Além de paciente, foi aluna e escolheu a pediatria por conta das aulas de seu grande mestre.

“Eu conheço o Dr. Pereirinha há muito tempo. Já passei com ele quando era criança e depois tive aulas. Sou formada há 25 anos, então aproximadamente 30 anos contando com as aulas. Eu sempre gostei de crianças e da pediatria, mas quando comecei o internato fiquei em dúvida entre dermatologia, ortopedia e a pediatria, que sempre amei. Mas a hora que comecei a aula dele, eu lembro como se fosse hoje, foi maravilhosa. Até quem não gostava de pediatria, gostou. Me chamava muito a atenção o respeito, o carinho que ele tinha com



Dr. Pereirinha deixou um legado de amor às crianças jundiaenses

os alunos, com as mães, com os pacientes. Ele foi meu ídolo mesmo. Ele passava a visita com toda a sabedoria dele. Uma vez o paciente estava com febre e ele deu um beijo na testa da criança e falou ‘calma... você vai ficar bem meu amiguinho’ e beijou a testa do paciente. As aulas dele eram impecáveis, eu lembro de cada palavra, com certeza teve muita influência para eu me tornar a pediatra que sou hoje”, afirma.

Mônica relembra o atendimento que teve quando era criança. “Eu passei quando era pequenininha, tinha menos de

um ano. Meus pais me tiveram bem novinhos e minha mãe me levou porque ouviu falar muito bem dele. Eu só chorava e minha mãe já estava grávida do meu irmão, ele examinou e não achava nada e minha avó abriu a porta e falou ‘dá licença, vem com a vovó’ e eu abri um berreiro. Nesse momento ele falou ‘a filhinha de vocês não tem nada, ela é muito mimadinha’, eu sempre lembro dessa história com muito carinho. Se o céu existe, ele com certeza é um anjo”, finaliza.

Mariana Checoni

DEPENDÊNCIA 186 pessoas são acompanhadas pelo Caps-Jundiaí; consumo de álcool ainda é encarado como algo 'social', apesar de causar prejuízos

Alcoolismo é principal motivo para levar pessoas à rua em Jundiaí

DA REDAÇÃO
grupo.editores@jj.com.br

Em Jundiaí, o consumo de álcool é responsável por levar a maioria das pessoas em situação de rua a esta condição. Ainda na cidade, o Caps especializado atende 186 usuários com questões ligadas ao uso problemático de álcool. A ingestão de bebida alcoólica no Brasil custa bilhões de reais à saúde do país todos os anos, mas a substância, que pode causar transtornos psíquicos, ainda é amplamente associada à diversão e ao lazer.

Dados da pesquisa sobre a população em extrema pobreza e em situação de rua em Jundiaí mostram que o principal motivo para as pessoas estarem nas ruas da cidade é o alcoolismo, doença crônica de dependência do uso de álcool. 25% das pessoas em situação de rua entrevistadas na pesquisa, ou 1/4, apontaram dependência na bebida alcoólica como motivo para a condição.

E além de levar à condição de pobreza extrema, despesas com hospitalizações, perdas de produtividade e assistência social devido ao álcool, só em 2019, custaram ao Brasil R\$ 18,8 bilhões no SUS, como aponta levantamento feito pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e divulgado pelas organizações ACT Promoção da Saúde e a Vital Strategies. Além dos problemas mais imediatos, o consumo de álcool também está associado ao



O consumo de álcool afeta o indivíduo e traz prejuízo a toda a sociedade

câncer de boca e de estômago, tipos mais comuns entre os homens, e de mama, entre mulheres, e causa 12 mortes por hora no Brasil.

ATENDIMENTO EM JUNDIAÍ

Na cidade, pessoas que fazem uso problemático do álcool têm acesso a atendimento via Centro de Atenção Psicossocial (Caps). A unidade III da cidade, denominada Maluco Beleza, atende pessoas com questões ligadas ao uso de álcool e outras drogas. No mo-

mento, 186 usuários com questões ligadas ao uso problemático de álcool são acompanhados regularmente no local.

Segundo a Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS), a partir da Coordenação de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas, o atendimento aos usuários é estruturado de acordo com suas necessidades em saúde, avaliadas por equipe técnica capacitada para o atendimento em saúde mental. A partir

desta avaliação, é construído um Projeto Terapêutico Singular para cada usuário, o qual contempla ações em diferentes intensidades de cuidado, desde atendimentos pontuais para casos estabilizados, até a internação hospitalar noturna para os períodos de crise.

O Caps atua com porta aberta, sem agendamento ou encaminhamento, atendendo a demanda espontânea. A pessoa que estiver em sofrimento por alguma demanda por uso de

álcool e outras substâncias pode procurar diretamente o serviço, nos dias úteis, das 8h às 17h, quando passará por uma avaliação em saúde mental. A partir da formulação do Projeto Terapêutico, o usuário poderá passar por atendimentos multiprofissionais com psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional, equipe de enfermagem e médico, ser inserido em grupos e oficinas, além de participar de ações de articulação com a comunidade.

Sobre o tipo de atendimento oferecido, a Coordenação de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas reitera que a oferta realizada para cada tipo de caso depende da avaliação dos profissionais de saúde, que, a partir da compreensão das necessidades singulares do sujeito, ofertarão o cuidado necessário, o qual poderá contar com múltiplas ofertas. É importante também lembrar que o cuidado em saúde mental demanda intervenções múltiplas, não podendo ser centrado em uma única oferta, uma vez que o objetivo é a melhoria da qualidade de vida do indivíduo. Desta forma, o cuidado em saúde mental pode ser ofertado por meio de escuta acolhedora ao sofrimento psíquico, práticas integrativas e complementares em saúde (auriculoterapia, práticas meditativas, fitoterapia, relaxamento guiado, entre outros), atividades de convivência (como ações envolvendo atividades físicas), além das ofertas clássicas, de atendimento médico e psicoterapias (sejam estes individuais ou grupais).

Também em Jundiaí, três unidades dos Alcoólicos Anônimos (AA) atendem a população que tem dependência da substância e deseja abandonar o vício. São atendidas cerca de 150 pessoas por mês nas reuniões de uma das unidades, embora muitas procurem os grupos contra a vontade e não deem prosseguimento aos encontros.

DESASTRES

Maioria dos municípios paulistas não está pronta para calamidades

O governo de São Paulo informou que apenas 76 municípios do estado estão em condições de enfrentar calamidades como enchentes. A parcela corresponde a 11,7% do total de cidades do estado, que é de 645.

Segundo estudo da Confederação Nacional de Municípios (CNM), apenas dois em cada dez municípios estão preparados para enfrentar eventos climáticos extremos. O mesmo estudo que evidencia esse cenário mostra que 44% deles não possuem setor/pessoal responsável pelo monitoramento de eventos climáticos e 57% não contam com um sistema de alerta para desastres.

A entidade, que lidera a criação de um Consórcio Nacional para Gestão Climática e Prevenção de Desastres (Conclima), diz que medidas contra desastres dessa natureza são de responsabilidade da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, que devem trabalhar conectados.

Os dados foram divulgados durante anúncio de investimentos de R\$ 5,5 milhões do governo do estado na contratação de mecanismos capazes de mapear zonas de risco e na elaboração do Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil, com o objetivo de encontrar soluções



Governo de SP vai destinar R\$ 64,3 milhões às ações e criar curso técnico para Defesa Civil

para desastres naturais de modo antecipado e rápido. O plano foi anunciado no Palácio dos Bandeirantes, durante a divulgação do início da Operação SP Sempre Alerta de Chuvas, que é realizada entre 1º de dezembro e 31 de março e reforça medidas como os alertas.

A Operação SP Sempre Alerta de Chuvas designa uma época do ano em que é implementado o monitoramento climatológico ininterrupto, ou seja, 24 horas, e na qual equipes emitem mais alertas e realizam vistorias de campo. As ações educativas, de orientação à população, também são redobradas, com

a veiculação de materiais pela TV, pelo rádio, outdoor, panfletos e faixas.

INVESTIMENTOS

O conjunto de ações soma investimentos de R\$ 64,3 milhões. No âmbito da operação, o governo deve colocar em funcionamento novos radares meteorológicos, sendo um deles da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), comprado por R\$ 4,4 milhões. As imagens serão transmitidas às autoridades a partir de São José dos Campos. O governo também informou a compra de três novos radares que foram custeados

pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro).

Do montante anunciado, R\$ 21,1 milhões foram destinados a 24 obras de reconstrução de moradias e outras edificações de comunidades que perderam tudo em desastres. Outro valor mencionado foram os R\$ 12,6 milhões reservados para a preparação de defesas civis municipais.

O governo também disse que pretende criar o Curso Técnico de Agente de Proteção e Defesa Civil. A previsão é de que seja lançado no segundo semestre de 2025 e que as aulas sejam ministradas em duas unidades piloto do Centro Paula Souza.

1027 VAGAS

Embrapa abre concurso público

A Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) terá um novo concurso público com 1.027 vagas para os cargos de pesquisador, analista, assistente e técnico. O edital do concurso foi publicado nesta sexta-feira (6) e prevê cargos para todos os níveis de escolaridade.

As remunerações iniciais para os cargos chegam a R\$ 12,8 mil e o Cebraspe será a banca organizadora responsável pela seleção. As inscrições começam em 16 de dezembro, com taxa de participação vai de R\$ 60 a R\$ 170, dependendo do cargo.

Entre as vagas, 719 delas serão ofertadas como ampla concorrência, 103 para pessoas com deficiência e 205 para pessoas pretas e pardas.

A previsão é aplicar as provas no dia 23 de março. Os resultados dos exames objetivos serão disponibilizados no dia 22 de abril, mas ainda não há previsão para a divulgação dos resultados finais da seleção.

As vagas são fornecidas entre a sede do órgão em Brasília (DF) e outras 43 unidades distribuídas pelo país. As inscrições para o concurso poderão ser feitas pela internet, entre as 10h do dia 16 de dezembro e as 18h do dia 7 de janeiro.

ETAPAS DO CONCURSO

Ao todo, o concurso contará com quatro etapas. A primeira delas é a prova objetiva, que tem caráter eliminatório e classificatório para todos os cargos. Para algumas especialidades dos cargos de pesquisador e analista, será necessário participar de uma prova discursiva.

Os que desejam se tornar pesquisadores também deverão apresentar uma defesa de memorial e uma apresentação de projeto de pesquisa. A prova de títulos também fará parte do processo de escolha dos pesquisadores.

Algumas das especialidades dos cargos de analista e assistente deverão passar por uma prova prática.

QUAIS SÃO OS CARGOS?

O concurso prevê a convocação para os cargos de pesquisador, analista, técnico e assistente da Embrapa. Cada um deles possui salários iniciais diferentes e, por esse motivo, os valores das inscrições também são variadas.

Além dos benefícios legais, a Embrapa também oferece assistência médica, seguro de vida em grupo e acidentes pessoais, transporte, seguridade social, auxílio alimentação/refeição, café da manhã, auxílio pré-escola, auxílio para filhos com deficiência mental, entre outros.

POLÍCIA

POLICIA@JJ.COM.BR

ROUBOU FARMÁCIA Policiais penais foram atrás do suspeito, que invadiu uma clínica, sendo detido antes que pudesse fazer algum refém

Suspeito invade clínica no Centro e é preso pela polícia do CDP

FÁBIO ESTEVAM
festavam@jj.com.br

Polícia penais do Centro de Detenção Provisória (CDP) prenderam um homem suspeito de assaltar uma farmácia no Centro de Jundiaí, na noite desta sexta-feira (6). A prisão aconteceu dentro de uma clínica que o homem invadiu durante tentativa de fuga. Ele não chegou a fazer reféns.

Os agentes penitenciários passavam pela rua Coronel Leme da Fonseca, após deixarem dois presos para atendimento médico no Hospital São Vicente, quando foram interceptados por populares e funcionários de uma farmácia, que tinham em seu poder um homem que havia acabado de roubar o estabelecimento.

Quando os agentes penitenciários pararam, o suspeito se desvencilhou e correu, invadindo uma clínica na rua Barão do Triunfo.

Os agentes agiram rápido,



Suspeito, após roubar desodorantes em farmácia, tentou resistir à prisão por agentes policiais

antes que ele pudesse fazer algum refém, e também entraram na clínica. O suspeito resistiu à prisão e houve luta corporal, até que os policiais penais conseguiram detê-lo.

Tubos de desodorante, que ele havia roubado, foram recuperados.

O suspeito foi conduzido ao Plantão Policial, onde o delegado Daniel Ghetti do Prado determinou sua prisão em flagrante.

NECROLOGIA

ENCARNAÇÃO GIMENES CARLOS, 88 anos, moradora da Vila Rami, sepultada no Pq. dos Ipês.
JULIANA SILVEIRA DOS REIS DE OLIVEIRA, 86 anos, moradora da Vila Hortolândia, sepultada no Parque dos Ipês.
DIMAS BARDIN, 88 anos, morador da Vila Progresso, sepultado no Parque dos Ipês.
ORAZILIA PANZONATO LUIZ, moradora do Jd. Esplanada, sepultada no Memorial Pq. da Paz.
MÁRCIA MADONA VIEIRA, 58 anos, moradora do Jd. Samambaia, sepultada no Pq. dos Ipês.

CAMPINAS

Motociclista morre após acidente na Rodovia dos Bandeirantes

Um motociclista morreu na tarde desta sexta-feira (6) após se envolver em um grave acidente na Rodovia dos Bandeirantes (SP-348), em Campinas. O acidente ocorreu no km 88, sentido interior, e envolveu uma colisão traseira seguida de tombamento da moto.

De acordo com informações da Polícia Rodoviária e da concessionária que administra o trecho, a motocicleta colidiu con-

tra a traseira de um veículo não identificado, que fugiu do local sem prestar socorro. O condutor da moto morreu no local.

Equipes da perícia técnica, SAMU e uma funerária de Campinas foram acionadas para o atendimento da ocorrência. O corpo foi recolhido às 21h30, após a conclusão dos trabalhos periciais. A moto foi removida para a base da Polícia Militar Rodoviária no km 85 da mesma rodovia.



Motorista não prestou socorro e motociclista morre no local

CASO GRITZBACH

Polícia prende mais 2 suspeitos no caso do delator do PCC

A polícia localizou mais duas pessoas suspeitas de envolvimento na morte de Antônio Vinícius Gritzbach, 38, delator do PCC (Primeiro Comando da Capital). As prisões ocorreram na madrugada deste sábado (7) na zona leste de São Paulo. Com isso, chega a três o total de suspeitos detidos.

As duas novas prisões foram anunciadas pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) no X. "Mais dois suspeitos no envolvimento da morte de Vinícius Gritzbach foram presos nesta madrugada e levados ao DHPP", afirmou.

Ainda segundo o governador, no local da prisão foram encontradas munições do mesmo calibre das utilizadas no crime, além de sete celulares, que foram apreendidos. "Fizemos três prisões relacionadas ao homicídio nas últimas 24h, fruto do trabalho de inteligência da força-tarefa que montamos para dar solução a este caso", afirmou.

Antes, nesta sexta (6), a SSP (Secretaria de Segurança Pública) havia confirmado a prisão de Marcos Henrique Soares, 22, suspeito de auxiliar na fuga de dois atiradores logo após o crime. Ele foi encontrado em um imóvel em Artur Al-



Governador anunciou mais duas prisões relacionadas ao assassinato do relator do PCC, em Guarulhos

vim, na zona leste.

A pasta da segurança diz que Soares seria um dos responsáveis por fornecer celulares para comunicação do grupo. Além disso, teria ajudado na fuga para o Rio de Janeiro de Kauê do Amaral Coelho, 29, identificado como o olheiro que teria dado o sinal aos atiradores de dentro do aeroporto. A Polícia Civil paulista oferece recompensa de R\$ 50 mil para quem tiver informações sobre o paradeiro de Kauê.

Em nota, o advogado de Soares, Luiz Eduardo Kuntz,

afirma que não teve acesso aos autos e que o mandado de busca e apreensão não havia sido apresentado.

Também afirma que seu cliente é inocente. "Tais materiais [munições de fuzis que a polícia diz ter apreendido] não são de sua propriedade e não estavam em seu poder quando da apreensão", diz em nota.

Gritzbach foi morto a tiros em 8 de novembro após deixar uma das saídas do terminal 2 do Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos. Ele

voltava de uma viagem a Alagoas com a namorada, a influenciadora e nutricionista Maria Helena Paiva Antunes, 29.

Conforme mostram imagens do ataque, ele havia acabado de deixar a área de desembarque do terminal 2 do aeroporto quando homens encapuzados saíram de um Volkswagen Gol preto e atiraram. Os disparos foram feitos perto do portão, em meio à circulação de outros passageiros. Os atiradores entraram no carro e fugiram.

UTILIDADE PÚBLICA - LOTERIAS

LOTOMANIA: 2707		DEU NO POSTE	
DATA: 06/12/24		DATA: 07/12/24	
11 13 15 18 21 40 47 54 55 56		1º PT	2º PTN
22 29 30 34 39 68 69 74 95 96		1º 0 6 5 0	1º
		2º 1 4 1 6	2º
		3º 8 2 0 6	3º
		4º 2 2 3 3	4º
		5º 4 7 5 7	5º
		6º 7 2 6 2	6º
		7º 9 2 0	7º
DUPLA SENA: 2748		QUINA: DATA: 06/12/24	
DATA: 06/12/24		04 05 38 45 67	6600
1º SORTEIO	2º SORTEIO		
13 29 34	18 20 27		
36 43 46	31 34 39		
MEGASENA: 2804		TELESENA: DE NATAL 2024	
DATA: 05/12/24		SORTEIO: 2º SORTEIO - 01/12/24	
14 24 25 31 33 60		29 30 38 41 42	
LOTOFACIL: DATA: 06/12/24			
01 03 06 07 08 09 10 12	3262		
13 14 15 18 19 20 24			

LOTÉRIAS DE 07/12/24 NÃO ATUALIZADAS ATÉ O FECHAMENTO DESSA EDIÇÃO



JJ DIGITAL



ESCANEE O
QR CODE
PARA SER
DIRECIONADO
AO APP



UM NOVO
CONCEITO EM
DESENVOLVIMENTO
DE APLICATIVOS

CULTURA & THÉO

Domingo, 8 de Dezembro de 2024

CULTURA@JJ.COM.BR

THE WINDS OF WINTER

George R. R. Martin admite que pode nunca terminar saga

Perguntado sobre o andamento do sexto livro de As Crônicas de Gelo e Fogo, Martin confessou que pode nunca terminar já que o livro está atrasado 13 anos.

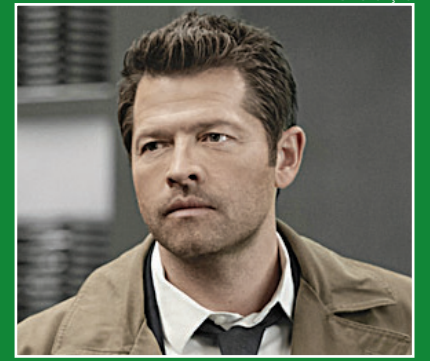


DIVULGAÇÃO

SUPERNATURAL

Misha Collins diz que quer voltar a viver Castiel em filme

O ator revelou não só que quer voltar a viver Castiel em um filme, como já há discussões sobre um possível reboot da série para os cinemas.



DIVULGAÇÃO

MÚSICA Aruanda pode ser ouvida em todas as plataformas musicais

Duo Luau lança single com Zezé Motta

DA REDAÇÃO grupo.editores@jj.com.br

O Duo LUAU, formado por PH Moraes e Fernando Pivelli, ganhou notoriedade como uma das novas revelações da música brasileira. O público fiel e crescente tem acompanhado a evolução dos cantores e compositores paulistanos. Consumidores das influências da afro-brasilidade na nossa MPB, a dupla lança ARUANDA, música composta e interpretada pelo Luau, que recebe nada menos que a participação da lendária cantora, atriz e ativista brasileira

Zezé Motta. A canção estará disponível em todas as plataformas nesta sexta-feira, 6 de dezembro.

PH Moraes e Fernando Pivelli combinaram o ritmo contagiante do Ijexá com a harmonia suave composta por violões de cordas de aço e nylon e o baixo marcado em casamento com a percussão. A voz inconfundível de Zezé Motta aprofunda os versos “E veja só / Num planeta tão gigante / Foi brotar uma semente / Que vai crescer, vai florir / E plantar outras sementes também / Vai voar feito passarinho / Pois vai ter ni-

nho pra voltar / Porque nesse espaço tempo / Em meio a tanto movimento / É de se dividir o que há de realizar / Grandiosa seja essa passagem / Cheia de amor, saúde e coragem / Assim é, assim foi e assim será!”

A canção aborda a conexão entre o mundo etéreo e o material, com uma narrativa que fala sobre o crescimento de uma pessoa ao longo da vida e suas diversas nuances. E essa perspectiva de quem narra a música, pode ser da ótica de quem observa outra pessoa, como da ótica de um autocuidado. “Essa música



DIVULGAÇÃO

A canção aborda a conexão entre o mundo etéreo e o material

ca se resignificou no meio do caminho. Eu escrevi para uma pessoa que foi importante na minha vida, mas depois ela tomou outro sentido. Inclusive, quando a Zezé gravou, ela já se desenhava sobre ser para uma criança, alguém que está crescendo e aprendendo. A contribuição da Zezé como artista também deu outra amplitude a tudo”, explica PH.

Oyá, a Orixá dos ventos também conhecida como Iansã, é citada no refrão como símbolo das transformações da vida, representando as mudanças e os desafios que todos enfrentamos como seres humanos. Bebendo da fonte das

religiões de matriz africana, Luau trouxe delas a força do tambor para a composição, trazendo o viés de uma vida para os quase 3 minutos da faixa.

Embora sejam paulistanos, o duo se orgulha de buscar na sonoridade contemporânea baiana a identificação para o atual trabalho. “Em todos os shows a gente faz questão de falar que ‘somos ponte, mas não esquecemos a fonte’. As energias acabam batendo, é muito genuíno. A parte da música vem muito da Bahia”, conclui o duo.

Confira em: <https://open.spotify.com/intl-pt/track/3sKbVTMVN2dmHVNkMGX383?si=ec1520def785459e>

HORÓSCOPO

ÁRIES

Está tudo se encaixando direito, mesmo que ainda não surja o desenho maior que deixaria sua alma serena e confiante no futuro. É necessário continuar em frente a despeito de haver incertezas urticantes nas vísceras

TOURO

Pela forma que as coisas andam adotando no mundo, é impossível continuar se agarrando aos parâmetros que sua alma usou até aqui para julgar a realidade e tomar decisões. Pontos de vista precisam ser modificados.

GÊMEOS

São tantas emoções acontecendo ao mesmo tempo que a alma fica um tanto tonta, sem saber o que fazer nem como se comportar. Naturalidade, esse seria o melhor comportamento, e se não for espontânea, finja naturalidade.

CÂNCER

A socialização está em alta nessa época do ano, o que não significa que sua alma tenha essa vontade toda de socializar, principalmente porque isso significa ter de simpatizar com quem lhe é antipático.

LEÃO

Um passo após o outro; mesmo que você não veja grande avanço se movimentando de acordo ao possível, procure continuar persistindo nesse método, porque os resultados virão inevitáveis, tanto quanto o dia segue à noite.

VIRGEM

É hora de você se divertir, apostando suas fichas nos assuntos que entusiasma a alma, mesmo que de imediato não haja grandes chances de os resultados serem positivos. Divertimento é despreocupação quanto aos resultados.

LIBRA:

Emoções são importantes, porque não mentem, são fiéis retratos da realidade mais visceral que acontece entre as pessoas. É por isso mesmo que muito raramente as pessoas se permitem ser emocionais entre elas.

ESCORPIÃO

Aquilo que seja combinado neste momento há de ser repitado no futuro, mesmo que, depois, sua alma ache o combinado muito inconveniente. Mudar o andar da carruagem é até possível, porém, muito difícil.

SAGITÁRIO

Organize os assuntos práticos, porque assim você garantirá que, depois, possa ter mais tempo livre para se dedicar ao que mais interessa, a aventura. Sacrifique a aventura agora em nome da organização prática.

CAPRICÓRNIO

Para você fazer tudo que deseja agora, é preciso planejar e organizar bem cada passo. Agindo assim, você não se importará com que não haja resultados imediatos, porque terá certeza de que esses virão depois.

AQUÁRIO

Saber o que precisa ser feito e não o fazer é a motivação que faltava para, mentalmente, sua alma começar a tecer argumentações que justifiquem a falta de ação. Vai ficar lindo, mas depois alguém terá de fazer o necessário.

PEIXES

Em vez de buscar resultados imediatos para o que você procura, dessa vez pense mais longe, projete sua mente ao futuro e comece, aqui e agora, a se organizar para construir um planejamento eficiente para chegar lá.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Bens cujo desvio é comum em governos corruptos	(?) os pa-zinhos: recorrer a influências	Ambiente de pa-lhaços e trapezistas Alimento que é a "vedete" de fast-foods	Espaço entre trem e plataforma (pl.)	Chorar no (?) de: lastimar-se com
(?) hormonal, terapia para mulheres na menopausa				
	Profissional de restaurantes			
Sexo, em inglês Casa da amarelinha		(?)-polar: habita o Artico Quadril	Que goza de boa saúde	Buracos abertos no chão do cemitério
Espancados Reunido; agregado	O cantor como Zezé Di Camargo		Mais ou menos Sufixo de "cardíaco"	
				É ensinada nas aulas de boas maneiras
	Ladeira Remo, em inglês			
Molho com ketchup Em defesa de		(?) Roberts, escritora dos EUA	Aveia, em inglês Alfândega	(?) Allan Poe, escritor dos EUA
A infecção como a erisipela Argila		A tecla "apagar" em calculadoras		Por (?) mesmo: sem auxílio
	Maior rio africano (?)-estar: embaraço			
(?) anos: 1 século Casas comerciais		Foi em socorro de Águia, em inglês		
		Sódio (símbolo) Feito do ancinho		Letra inicial de produtos da Apple
Cela para detentos insubordinados				

BANCO 3/c6u — qat — oat — sex. 4/nora — rosé. 5/eagle. 6/active. 7/cuítanea. 16

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

Solução

V	I	H	V	I	I	T	O	S
I	V	N	S	V	R	O	T	
E	T	O	V	E	W	E	O	
N	I	O	N	O	V	N	I	O
D	E	O	O	H	V	E	B	
I	S	V	E	N	V	I	N	O
I	V	O	H	O	H	D		
E	A	I	T	O	V	E	S	O
O	O	V	I	O	S	S	V	
O	C	V	P	N	S	H		
H	S	O	O	H	H	N	S	
B	S	C	N	V	E	O		
W	O	J	H	V	O	X	E	S
O	V	O	I	S	O	D	E	H
A	C							

ANIVERSARIANTES

HOJE

Edison Grassi e Tâmara Tealdi



DIVULGAÇÃO

Hoje o carinho especial é para o nosso grande parceiro e colunista Théo. Um abraço da família JJ.

AMANHÃ

Maria Ines Salvador Zanuto Salzano,



DIVULGAÇÃO

William Munarolo será parabenizado pela esposa Adriana e pelos filhos Maria Victoria e William Filho

ESPORTES

Domingo, 8 de Dezembro de 2024

ESPORTES@JJ.COM.BR



GOLEIRO

Walter deixa o Cuiabá e fica livre no mercado

Walter fez sua última partida pelo Cuiabá. Na derrota para o Fluminense, o goleiro disputou o jogo derradeiro com a camisa auriverde após quatro temporadas.



ÍDOLO

Zagueiro Geromel se despede do Grêmio

O zagueiro Geromel faz hoje seu último jogo com a camisa do Grêmio. Ele será homenageado com ações especiais para sua despedida no jogo contra o Corinthians

ÚLTIMA RODADA A 38ª rodada acontece hoje (8), às 16h, com dois times brigando pelo título e quatro lutando contra o Z4

Brasileirão termina hoje com brigas no topo e no Z4

DAS AGÊNCIAS
grupo.editores@jj.com.br

A 38ª rodada do Campeonato Brasileiro acontece hoje (8), às 16h, com dois times brigando pelo título e quatro que ainda lutam contra o Z4. Todos os jogos começam simultaneamente.

Na parte mais alta da tabela, o líder Botafogo está muito próximo de conquistar o título. A equipe precisa apenas de um empate contra o São Paulo, no Nilton Santos, para se sagrar campeã nacional.

O Botafogo está com 76 pontos, mantendo uma vantagem de três sobre o vice-líder Palmeiras. No entanto, ainda há possibilidade de empate em pontos na última rodada, o que torna o critério de desempate número de vitórias decisivo.

O Palmeiras, que enfrenta o Fluminense no Allianz Parque, só poderá ultrapassar o Botafogo em caso de vitória, combinada com uma derrota do Alvinegro. Nesse cenário, os dois clubes terminariam empatados em pontos, mas o Palmeiras teria uma vitória a



O Palmeiras segue vivo na briga pelo título, mas não depende só de si

mais e ficaria com o título. Já na parte mais baixa da tabela, a briga contra o rebaixamento é mais acirrada e quatro times

ainda lutam contra o Z4: Atlético-MG, Fluminense, Athletico e Bragantino. Do quarteto, um jogará a Série B do ano que

vem ao lado dos já rebaixados Criciúma, Atlético-GO e Cuiabá.

Quem vencer na última rodada estará garan-

tido na Série A. Mesmo o Bragantino, que está atualmente dentro da zona de rebaixamento, só depende de suas próprias forças pa-

ra evitar a queda para a segunda divisão.

O Bragantino recebe o já rebaixado Criciúma, no estádio Nabi Abi Chedid. Atlético-MG e Athletico-PR farão um confronto direto na Arena MRV, que terá os portões fechados, em razão da punição sofrida pelo clube mineiro. O time que triunfar estará livre da Série B.

O Fluminense, por sua vez, terá compromisso difícil diante do Palmeiras, no Allianz Parque. A equipe paulista precisa da vitória para continuar sonhando com o título do Campeonato Brasileiro. Por outro lado, um empate para o Fluminense será suficiente para garantir a permanência da equipe carioca.

Caso o Fluminense empate e o Bragantino vença, as duas equipes ficarão empatadas com 44 pontos. O time carioca, porém, levaria vantagem com uma vitória a mais. Considerando essas condições, os dois clubes ficam na elite se houver um ganhador no jogo entre Atlético-MG e Athletico-PR.

EM 2025

Yuri despista sobre permanência no Corinthians

O atacante Yuri Alberto ficou em cima do muro sobre sua permanência no Corinthians em 2025. O camisa 9 do Timão afirmou que tem 50% de chances de não estar no Alvinegro paulista na próxima temporada. Ele deu a resposta em entrevista para o canal Benja Me Mucho, do jornalista Benjamin Back. O atleta ficou sem jeito e, diante da reação do entrevistador, começou a rir.

Yuri Alberto tem futuro incerto e preocupa a comissão técnica corinthiana, apesar de Augusto Melo cravar sua permanência. O técnico Emiliano Díaz disse que tentará convencer o jogador de 23 anos a ficar para o ano que vem, enquanto o presidente alvinegro afirma que a torcida pode ficar tranquila.

Ele atraiu interesse da Inglaterra e quase saiu no meio do ano. Na época, o jogador declarou que queria ter deixado o clube, mas que o Corinthians não aceitou negociá-lo. O atleta tem vínculo com o clube do Parque São Jorge até dezembro de 2027 e



Yuri Alberto deu a volta por cima e decolou em artilharias

multa rescisória de 80 milhões de euros (mais de R\$ 507 milhões).

Yuri deu a volta por cima durante a temporada e decolou em artilharias. Ele

chegou a 30 gols no ano, igualando Pedro como o goleador do Brasil, e divide o posto de artilheiro do Brasileiro com Alerrandro, ambos com 14 gols cada um.

JOGOS DO PAULISTA

Fausto cita equilíbrio na tabela e traça estratégias

O técnico do Paulista, Fausto Dias, comentou sobre a tabela de jogos do clube na primeira fase da Série A4, divulgada na última sexta-feira (6), pela Federação Paulista de Futebol. O técnico considerou o calendário de partidas coerente e equilibrado e afirmou que já monta estratégias de viagens para os jogos fora de casa.

“Eu e minha comissão técnica achamos muito coerente e equilibrada a tabela na questão de distância de viagens. Estamos muito motivados, e eu acho que começar em casa contra uma equipe tão tradicional quanto a Matonense é muito bacana, por trazer um grande jogo novamente para o torcedor. Se Deus quiser, vamos iniciar com três pontos, isso será muito importante para nossa caminhada. Desde já estamos começando a fazer planos de viagens, pensando em estratégias. Seguimos muito motivados e trabalhando para fazer uma grande competição”, disse Fausto.

O treinador também citou sobre o primeiro encontro do time com a torcida em 2025. “Vai ser muito bacana estreiar junto da nossa torcida esse ano. Boa parte dos



Fausto comentou sobre a tabela de jogos do clube na primeira fase

nossos atletas já conhecem o estádio, o clima, e a torcida do nosso lado é sempre importante”, completou.

TABELA

A estreia do Galo será no dia 22 de janeiro, em uma quarta-feira, às 20h, contra o Matonense, no Estádio Dr. Jayme Cintra.

Confira a tabela de jogos do Paulista na primeira fase:

- Rodada 1: 22 de janeiro - Paulista x Matonense (casa)
- Rodada 2: 26 de janeiro - São Caetano x Paulista (fora)
- Rodada 3: 29 de janeiro - Paulista x Penapolense (casa)
- Rodada 4: 2 de fevereiro - Audax x Paulista (fora)

- Rodada 5: 9 de fevereiro - Paulista x I. de Bebedouro (casa)
- Rodada 6: 12 de fevereiro - Jabaquara x Paulista (fora)
- Rodada 7: 16 de fevereiro - Paulista x U. Barbarense (casa)
- Rodada 8: 19 de fevereiro - Barretos x Paulista (fora)
- Rodada 9: 23 de fevereiro - Paulista x Joseense (casa)
- Rodada 10: 26 de fevereiro - Nacional x Paulista (fora)
- Rodada 11: 1 de março - Paulista x Colorado (casa)
- Rodada 12: 9 de março - Araçatuba x Paulista (fora)
- Rodada 13: 12 de março - Taquaritinga x Paulista (fora)
- Rodada 14: 16 de março - Paulista x São-Carlense (casa)
- Rodada 15: 22 de março - Vocem x Paulista (fora)